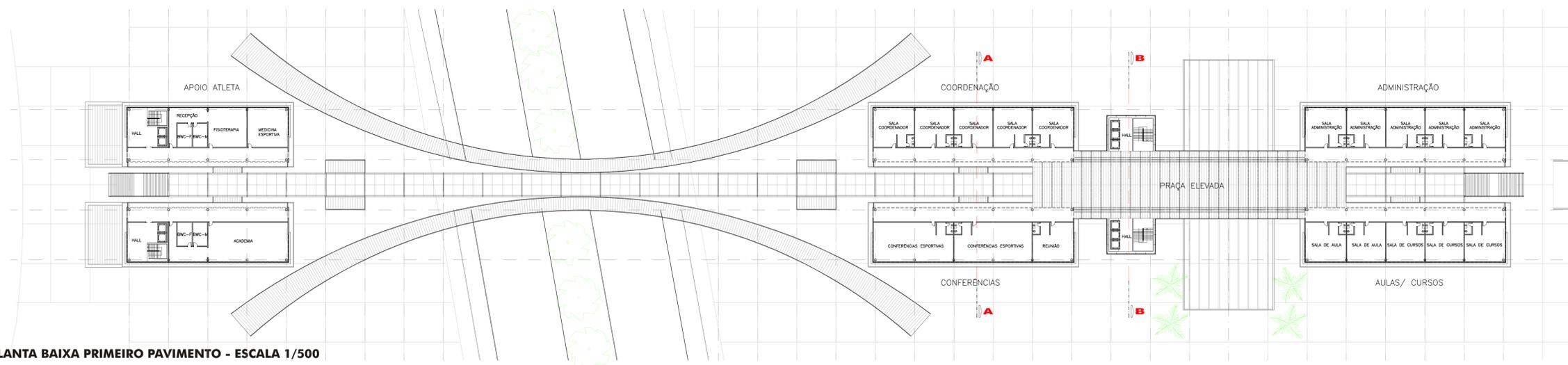
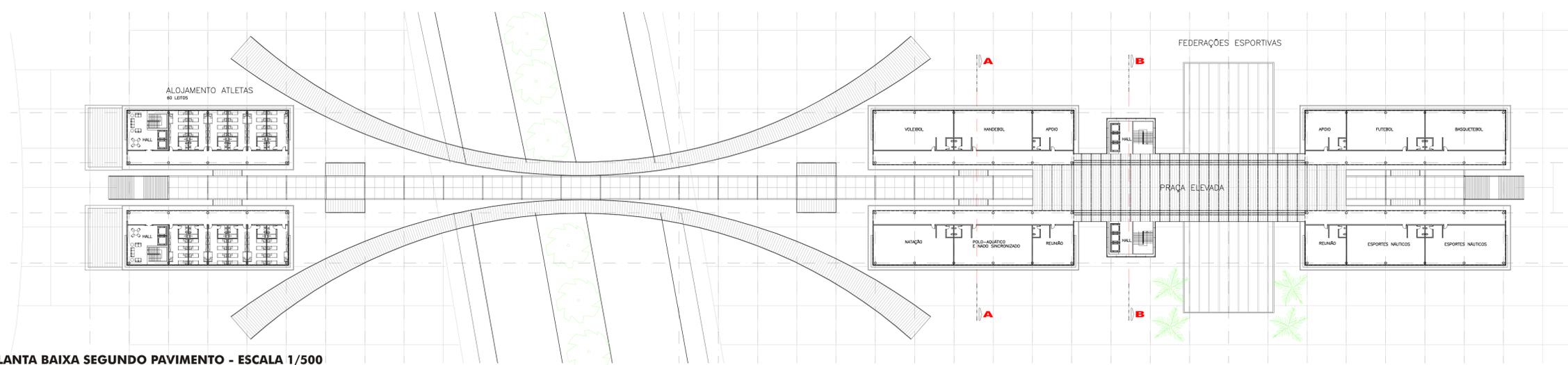


PLANTA BAIXA PAV. TRANSIÇÃO - ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO - ESCALA 1/500



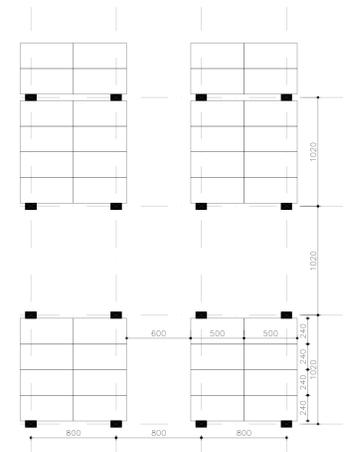
PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO - ESCALA 1/500

O PRÉDIO-PONTE

Aprofundando-se a análise desta área e o entendimento das necessidades e dos anseios da região, fez-se necessária a criação de um eixo estruturador do setor esportivo. Destaca-se, nesse sentido, a criação de um prédio-multifunção visando ao atendimento do programa de necessidades proposto. Além disso, constatou-se o problema da travessia da via expressa sul, que exigia solução, razão pela qual decidiu-se pela junção das duas funções em um único equipamento.

Este prédio principal, além de cumprir a função de passarela, faz a conexão entre os terminais de transporte urbano e marítimo. O seu programa de necessidades oferece pavimento térreo em pilotis, dando maior permeabilidade ao conjunto. Neste nível ainda abriga funções como central de segurança pública, lanchonetes, central de informações e hall de circulações verticais. Também protege a rampa de acesso ao subsolo, onde se localiza o pavimento garagem, com capacidade para 1.600 veículos. Este estacionamento atende aos usuários do prédio, assim como o público da arena multiuso e do complexo aquático. Utilizou-se a mesma modulação de pilares da garagem, 800 x 1020 cm, para os pilares do prédio. No pavimento de transição, ou rua elevada, há áreas destinadas ao entretenimento, ao comércio e à alimentação, e salas para programas culturais. O acesso se dá através das torres de circulação vertical, de escadas localizadas nas duas extremidades e por rampas que ligam o térreo à ponte. Nos dois pavimentos tipo, situa-se o setor de hospedagem de atletas, o administrativo e as salas das federações esportivas.

Procurou-se utilizar uma arquitetura contemporânea, com elementos leves, como vidro e metal, mas também, buscando relembrar um pouco a cultura da Ilha de Santa Catarina, fez-se uso do piso de madeira na ponte e nas praças elevadas. Esta rua elevada evidencia as visuais do horizonte, que ficam marcadas ainda mais quando considerada a perspectiva criada pelo prédio, que se configura como 2 fitas. Para as torres de circulação, igualmente fez-se uso do vidro, sustentado por estrutura metálica, objetivando, assim, oferecer transparência a este objeto, que além de cumprir a sua função de circular, também serve como atrativo da dinâmica do conjunto.



MODULAÇÃO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO
ESCALA 1/250